

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** Atuação do enfermeiro na inserção, manutenção e retirada do PICC em neonatos  
**Relatoria:** Carlos Jefferson do Nascimento Andrade  
Cassia Menaia França Carvalho Pitangueira  
Hayana Leal Barbosa  
**Autores:** Priscila de Jesus Santos do Rosário  
Silvana Conceição da Silva  
Neila Reis da Cruz Santos  
André Santos Freitas  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Inovação das práticas de cuidado  
**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso  
**Resumo:**

Dentre os diversos procedimentos realizados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), a punção venosa para infusões de soluções, como medicamentos, são as mais realizadas. A atuação do enfermeiro no procedimento de inserção, manutenção e retirada do PICC é respaldada pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). O presente estudo tem por objetivo evidenciar a atuação do enfermeiro no procedimento PICC, ressaltando a importância de técnicas corretas através da sua capacitação, segundo exigência do COFEN, para redução de complicações associadas a inserção, manuseio e retirada do dispositivo em neonatos em cuidados intensivos. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de caráter descritivo. Os critérios de inclusão dos artigos científicos foram: publicados entre os anos de 2012 a 2022, escritos em português, artigos completos publicados na íntegra e que tivessem relação com o tema. A busca de artigos foi realizada nos periódicos indexados nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (ScieLO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca inicial teve como resultados 120 publicações. Logo após foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, desta forma, foram selecionados 12 artigos. O PICC é um procedimento tecnológico em terapia intravenosa, no qual a enfermagem possui papel fundamental, desde a inserção até a sua retirada, seja eletiva ou não eletiva. A atuação do enfermeiro é legalmente aprovada pela Resolução nº 258/2001 do Conselho Federal de Enfermagem, que traz em seu texto, é lícito ao enfermeiro, a Inserção do Cateter Periférico Central. O enfermeiro para o desempenho de tal atividade, deverá ter-se submetido a qualificação e/ou capacitação profissional. Esses conhecimentos dão subsídio ao profissional na tomada de decisão, evitando iatrogenias relacionadas à execução do procedimento. Desse modo, o cuidado com o dispositivo previne a sua remoção precoce e evita complicações como trombozes ou infecções. Através da revisão dos artigos, observou-se a importância do profissional de enfermagem no uso da técnica da inserção do PICC. Por ser um procedimento complexo, é necessário que o enfermeiro possua conhecimento específico sobre a técnica e embasamento teórico, a fim de evitar complicações significativas, retardando a recuperação do RN.